

Quantia. Só neste ano, a Funasa disponibilizou R\$ 25,6 milhões

51 cidades podem perder R\$ 53,3 milhões na Saúde

Dos municípios com dinheiro a receber, 11 nem sequer apresentaram projetos

TATIANA PAYSAN
tmattos@redgazeta.com.br

■ Mais de 50 municípios do Estado correm o risco de perder verbas disponibilizadas pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para a realização de obras de saneamento básico por não apresentarem projetos ou por não adequar as propostas às exigências do governo federal.

O total disponibilizado em convênios firmados entre 2004 e 2006 foi de R\$ 27,5 milhões. Das 51 cidades com verba a receber, 11 nem sequer apresentaram projeto executivo para repasse do dinheiro, e as demais não conseguiram fazer adequações necessárias ou atender a pré-requisitos, como licenciamento ambiental e desapropriação de terrenos.

Entre as obras que ainda estão à espera de aprovação na Funasa estão redes de esgoto, pequenas estações de tratamento e até a realização de melhorias nas casas, como a construção de banheiros. Os convênios firmados em 2004 correm o risco de ter o dinheiro retido a partir deste ano, quando completam-se quatro anos que foram disponibilizados.

MAIS VERBAS

Neste ano, o governo federal, por meio da Funasa, já disponibilizou mais R\$ 25,6 milhões. Essa verba, somada aos R\$ 27,5 milhões ainda não-repassados para as prefeituras, totaliza R\$ 53,3 milhões.

De acordo com o coordenador regional da Funasa, Francisco Milfont, que toma posse hoje, até o momento, nenhuma prefeitura finalizou os estudos do projeto para que as obras pudessem ser realizadas, mas elas ainda têm o ano todo para concluí-los.

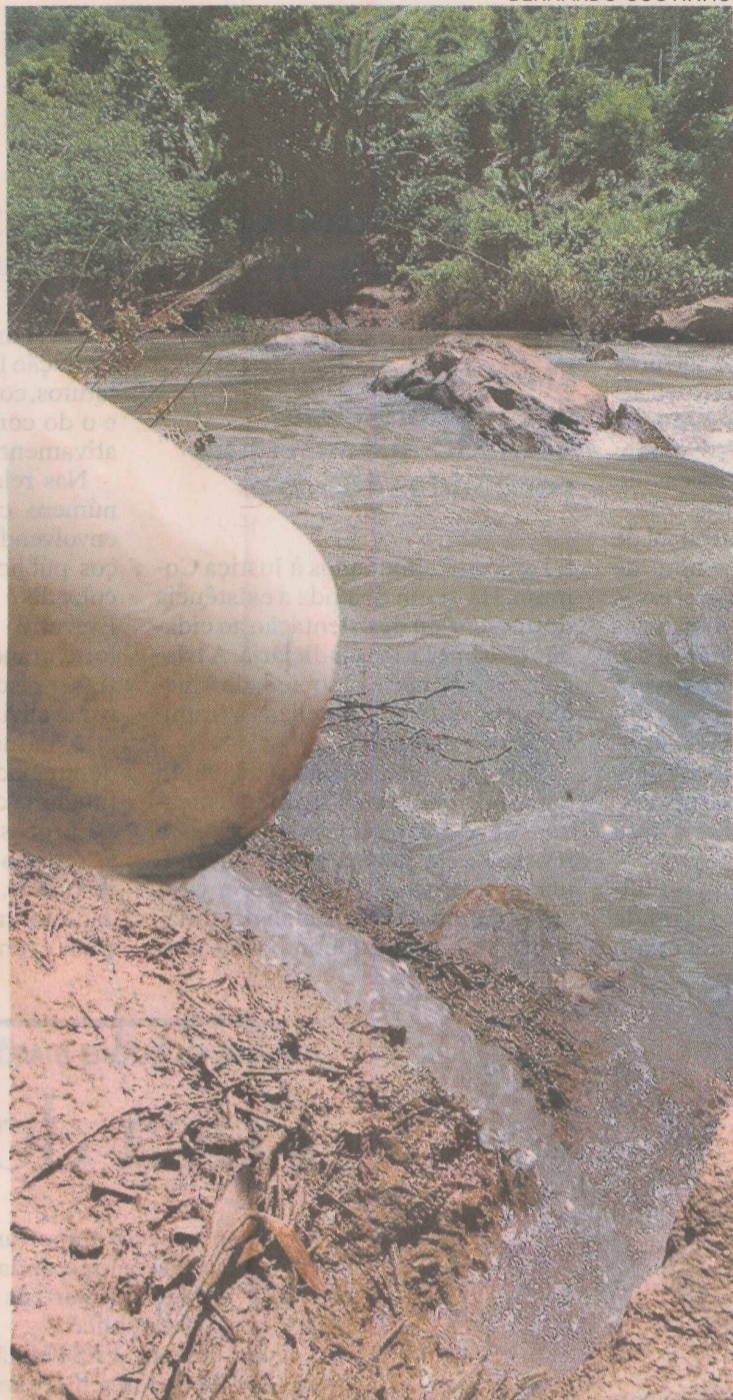
NA FILA

Em 2007, foram apresentados 51 projetos para execução de obras neste ano, sendo 21 de Emendas Parlamentares; 20 do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); dois de Quilombolas (PAC); seis do Plano de Saneamento Ambiental (PAC).

Até agora, o único que já está com o projeto elaborado para a execução das obras é o de Quilombolas, por se tratar de uma obra de responsabilidade da Funasa, que elaborou o projeto. O início das obras está previsto para março e atenderá a 24 comunidades quilombolas, que serão atendidas com recursos do PAC.

Além de atender a cidades com até 50 mil habitantes, a prioridade da Funasa é contemplar municípios que apresentem altos índices epidemiológicos, altas taxas de mortalidade infantil e baixos índices de desenvolvimento humano.

Alegre é a cidade que tem mais recursos disponibilizados. São R\$ 5,5 milhões, sendo R\$ 3,9 milhões, para sistema de esgotamento sanitário; R\$ 1,2 milhões, para abastecimento de água; e R\$ 300 mil, para construção de banheiros (confira a lista dos municípios com pendências no quadro ao lado).



PARADAS. Entre as obras que ainda estão à espera de aprovação na Funasa estão redes de esgoto e estações de tratamento

Prefeituras com pendências

- Alegre
- Anchieta
- Apiacá
- Atilio Vivacqua
- Baixo Guandu
- Barra de São Francisco
- Boa Esperança
- Bom Jesus do Norte
- Conceição da Barra
- Conceição do Castelo
- Divino São Lourenço
- Domingos Martins
- Ecoporanga
- Fundão
- Governador Lindenberg
- Guaçuí
- Ibatiba
- Ibiraja
- Ibitirama
- Iconha
- Irupi
- Itaguaçu
- Iúna
- Jerônimo Monteiro
- João Neiva
- Linhares
- Mantenópolis
- Marechal Floriano
- Mucurici
- Muniz Freire
- Muqui
- Pedro Canário
- Pinheiros
- Piúma
- Presidente Kennedy
- Rio Novo do Sul
- Santa Leopoldina
- Santa Teresa
- São Domingos do Norte
- São Gabriel da Palha
- São José do Calçado
- São Mateus
- São Roque do Canaã
- Serra
- Sooretama
- Vargem Alta
- Venda Nova do Imigrante
- Vila Pavão
- Vila Valério
- Vila Velha
- Vitória
- Cariacica
- Serra